

"RECICLANDO A VIDA" - PROGRAMA CATANDO CIDADANIA

Coordenador: OSCAR DANIEL MORALES MELO

A Extensão Universitária no cenário das instituições públicas propugna a interação, parcerização e ações proativas com a Sociedade. De acordo com a Política Nacional de Extensão, a Extensão Universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Nesse sentido, observa-se que o Programa Catando Cidadania se apresenta em sintonia com tais preceitos, permitindo a interação biunívoca entre Universidade e Comunidade, fortalecendo as bases da tríade indissociável, isto é, Ensino, Pesquisa e Extensão. A fase inicial do Programa "Catando Cidadania" foi estruturada em duas atividades eixo: oficinas de Artesanato de material reciclável e Coral. Nas oficinas de Artesanato os Catadores receberam formação sobre os cuidados com o Meio Ambiente, técnicas de reciclagem, maneiras de reutilizar e reaproveitar materiais, e adquiriram noções de técnicas para serem transmitidas aos companheiros do grupo, assim como se preparam para dar oficinas à comunidade. Nessas oficinas foi possível incluir aos Catadores no universo da cultura, através da construção de objetos artísticos, como exemplo, o desenvolvimento de técnicas de origami, papel machê e reciclagem de caixas de papelão, plástico e tecido. Todas elas, tendo como eixo condutor, o uso de matérias recicláveis, de baixo custo, que cristaliza o princípio do cuidado do Meio Ambiente. As oficinas de Artesanato visam gerar a capacidade de criação artística autônoma mediante o reaproveitamento de materiais por eles recolhidos. O Artesanato garante, também, a inclusão econômica, sendo uma maneira de obter uma melhora na sua renda, o que garante a continuidade e permanência na ação, e a possibilidade de mudança da realidade imposta hegemonicamente pela lógica do mercado de consumo. No processo de realização de artesanato, os Catadores vão conquistando: *Capacidade de trabalho coletivo em parceria com outras entidades; *Atitudes criativas, com conhecimento da técnica para criação de novos artesanatos; *Habilidades técnicas e culturais, que propiciam a comercialização dos produtos; *Autonomia produtiva, que propicia a melhoria de obtenção de renda. Por outra parte, o Coral é o espaço de reunião de avós, mães, filhos e netos para cantarem peças do repertório musical brasileiro, incluindo temáticas regionais e dos próprios Catadores/as na sua relação com o Meio Ambiente. A partir desse trabalho inicial propomos a entrada da UFSM que na intervenção dos acadêmicos realiza oficinas de Artesanato, Coral, Percussão e Teatro. Na

ação proposta o Canto Coral vem resgatando e construindo relações afetivas em um processo de recuperação da identidade e autoestima. Nas experiências de assimilação procura-se considerar as práticas, vivências e histórias de vida dos Catadores como parte da estruturação da oficina, onde a música é utilizada como um eixo condutor agregando diferenças entre o grupo e o público que os assiste. Na Percussão são propostos objetivos de construção de instrumentos a partir de material reciclável. Nas oficinas de Artesanato as atividades desenvolvidas pretendem colocar possibilidades de diferenciar a produção de catadores de outras, pelos materiais e técnicas utilizadas. As oficinas de teatro permitem que os sujeitos envolvidos possam se expressar em movimento e linguagem. Assim, pela ação no âmbito das Artes Visuais, Música e Teatro, Catadores evidenciam que a responsabilidade pelo Meio Ambiente e a melhora de vida dos sujeitos podem estar nas mãos de todas as pessoas. Com o objetivo de apresentar caminhos alternativos para a educação de segmentos da sociedade, especialmente as crianças nestes aspectos, o "Catando Cidadania" se propõe a consolidar a formação de cidadãos de uma sociedade equitativa, que respeite as diferenças, convivendo em harmonia e com uma proposta sustentável e de qualidade para o futuro. Considerando o exposto, o "RECLICANDO A VIDA - PROGRAMA CATANDO CIDADANIA" propõe um trabalho para apoiar o desenvolvimento educativo dos Catadores como gestores culturais voltados à preservação ambiental, bem como para oferecer às crianças das escolas públicas da cidade de Santa Maria e a suas comunidades do entorno, uma formação ambiental fundamental para um futuro sustentável em diferentes "módulos". Com os Catadores são realizadas duas oficinas por semana, nas dependências da UFSM (artesanato de material reciclável e coral). Nas escolas, são realizadas oficinas de música, teatro e artesanato e apresentações artísticas em conjunto com aquelas comunidades. Optamos por trabalhar com escolas públicas, preferentemente aquelas nas quais estão matriculados Catadores e familiares dos mesmos. É importante observar que as oficinas são dirigidas por alunos da UFSM. Oficina de Artesanato por aluna do Curso de Artes Visuais, Coral e percussão, alunos do Curso de Música e Teatro por aluna do Curso de Artes Cênicas. Dessa maneira pretende-se que acadêmicos e comunidade dos Catadores tenham oportunidade de interagir, gerando técnicas e conhecimentos diversos, condizentes com os objetivos do Programa. Levar as oficinas às escolas públicas de Santa Maria permite que os Catadores atuem como gestores culturais na formação de iniciativas artísticas, com a participação de alunos, professores, servidores administrativos e respectivas famílias. Os integrantes do Programa, juntamente com o Coordenador planejam as oficinas e as dinâmicas de trabalho nas escolas, sempre apoiados pelos acadêmicos da UFSM. Durante o desenvolvimento das oficinas são

abordados eixos temáticos, tais como: separação do lixo, redução de consumo de embalagens, reutilização, reciclagem, preservação da natureza, gestão e organização de eventos populares voltados à preservação ambiental, baseados nas artes e na música. Também como parte da formação da ação, os Catadores participam de cursos de educação popular e economia solidária, com aportes do Projeto Esperança/Cooesperança. Sendo a avaliação um dos principais problemas enfrentados pelas Ações de Extensão, o Catando Cidadania se apresenta em um momento de experiências inovadoras nesse sentido. O acompanhamento e a avaliação das atividades programadas e executadas pelo Programa é tarefa de todos os envolvidos, isto é, dos acadêmicos da UFSM, da Coordenação do Projeto Esperança/Cooesperança, das comunidades das Escolas parceiros externos, sempre respeitando o aspecto dialógico entre Catadores/as e a população-alvo. Assim, será possível avaliar elementos quantitativos e qualitativos do Programa considerando-se a formação/atuação dos Catadores/as como gestores culturais das escolas públicas de Santa Maria. Com a participação dos integrantes do Programa em diferentes eventos, é possível apreciar os resultados do Programa, como por exemplo, as apresentações finais dos resultados junto às Escolas pelos Catadores, comunicando e avaliando sobre o processo de aprendizagem, a participação do Coral dos Catadores no Festival de Cultura Popular e Folclore da UFSM e na Feira Internacional de Economia Solidária do Mercosul, eventos realizados respectivamente nos meses de julho e novembro de cada ano na cidade de Santa Maria, RS.